



Biodiversidade de Monogenoidea de hospedeiros das ordens Characiformes e Siluriformes do rio Tocantins e seus afluentes

Ana Beatriz Barreto Jardim¹, Álvaro J. B. Freitas, Márcia C. N. Justo²

¹Colégio Pedro II – Campus São Cristóvão III

²Laboratório de Helmintos Parasitos de Peixes, Instituto Oswaldo Cruz, FIOCRUZ



Introdução

O Brasil apresenta uma grande diversidade de peixes de águas continentais. As ordens Characiformes e Siluriformes estão entre os grupos de peixes com maior diversidade em ambientes de água doce. Entre os parasitos que infestam peixes, os Monogenoidea constituem um grupo que desempenha papel importante como patógenos devido ao fato de que afetam órgãos e tecidos vitais ao hospedeiro. O objetivo do estudo foi inventariar a diversidade das espécies de Monogenoidea de diferentes hospedeiros Characiformes e Siluriformes coletados no rio Tocantins e afluentes.



Fonte: https://www.planetcatfish.com/common/species.php?species_id=339

Cetopsis coecutiens (Lichtenstein, 1819)



Fonte: <https://www.seriouslyfish.com/species/squaliforma-cf-emarginata/>

Squaliforma emarginata (Valenciennes, 1840)



Fonte: https://inpn.mnhn.fr/espece/cd_nom/461157?lg=en

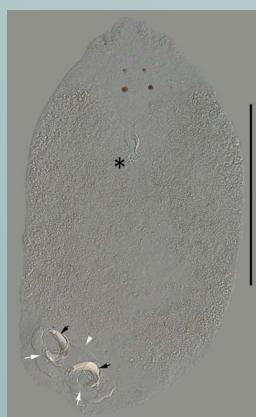
Cyphocharax gouldingi Vari, 1992

Materiais e Métodos

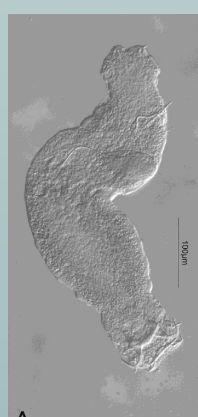
Após captura e necropsia, seguindo metodologia adequada, as brânquias foram retiradas e acondicionadas em frascos contendo água aquecida a 70°C, para o relaxamento e consequente liberação do parasito. Em seguida foi adicionado álcool absoluto para atingir a concentração aproximada de 70%. Para coleta, os arcos branquiais foram individualizados e os filamentos levemente raspados com o auxílio de estilete para a liberação dos parasitos presos nos filamentos. Para estudo das partes esclerotizadas (ganchos, âncoras, barras do haptor e complexo copulatório), os parasitos foram montados em meio de Hoyer entre lâmina e lamínula.

Resultados preliminares

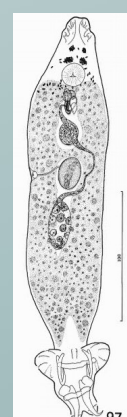
Foram estudados um total de 35 hospedeiros: dois exemplares de *C. coecutiens*, 25 exemplares de *S. emarginata* (Siluriformes) e 8 exemplares de *C. gouldingi* (Characiformes). Foi coletado um total de 36 exemplares de Monogenoidea: 12 exemplares de *Gussevía* sp. parasitando *C. coecutiens*; 19 exemplares de *Unilatus* sp. parasitando *S. emarginata* e 5 exemplares de *C. singularis* parasitando *C. gouldingi*. Tendo em vista as restrições impostas pela pandemia, não foi possível identificar à nível específico os exemplares encontrados. Para exemplificar apresentamos fotos originais retirados de trabalhos científicos referentes gêneros dos parasitos coletados. Assim que as restrições terminarem, retomaremos os estudos para completa identificação dos exemplares.



Curvianchoratus singularis
(Suriano, 1980)
Fonte: Bezerra (2018)



Unilatus Mizelle e Kritsky, 1967
Fonte: Zica et al. (2012)



Gussevía Kohn & Paperna, 1064
Fonte: Kritsky et al. (1986)

REFERÊNCIAS:

- Zica, E., Abdallah, V., Azevedo, R., Wunderlich, A., Carvalho, E., Silva R. 2012. *Unilatus unilatus* Mizelle & Kritsky, 1967 (Monogenea, Ancyrocephalinae) in *Hypostomus* spp. (Siluriformes, Loricariidae) from the Chavantes reservoir, São Paulo State, Brazil, *Helminthologia*, 49, 2: 87 – 91
- Kritsky, D.C., Thatcher, V.E., Boeger, W. A. 1986. Neotropical Monogenea. 8. Revision of Urocleidoides (Dactylogyridae, Ancyrocephalinae). *Proc. Helminthol. Soc. Wash.* 53(1), 1-37.
- Bezerra, C.A.M. 2018. investigação branquial histológica de *Pimelodus Blochii*, *Pimelodina flavipinnis* (Siluriformes: Pimelodidae) e *Psectrogaster amazonica* (Characiformes: Curimatidae) e diversidade parasitária de Monogenoidea de *Psectrogaster amazonica* do médio rio Tocantins. Dissertação de Mestrado, Universidade Estadual do Maranhão